

Literatura

Novela de Simões Lopes Neto ganha edição inédita em livro

Lançamento, nesta segunda-feira, encerra o Biênio Simoniano

19/12/2016 - 05h02min | Atualizada em 19/12/2016 - 05h02min

Compartilhar



Biênio marcou os 150 anos do nascimento e os cem da morte do autor pelotense
Foto: Mário MAttos / Divulgação

O chamado Biênio Simoniano, que marcou os 150 anos do nascimento e os cem da morte de Simões Lopes Neto (1865 – 1916), está chegando ao fim. Depois de inúmeras atividades que lembraram o autor de *Contos gauchescos* e *Lendas do Sul*, Pelotas, terra natal do autor, recebe hoje o lançamento de uma preciosidade que encerra as homenagens: o livro *A família Marimbondo*.

Trata-se de um volume curto que apresenta uma novela de Simões Lopes publicada no jornal Correio Mercantil em 12 de abril de 1900. O texto, inédito em livro e até então sem referências historiográficas, está saindo em uma edição do selo Fructos do Paiz, com apresentação do escritor Aldyr García Schlee e posfácio do jornalista Klécio Santos. Toda a novela é reproduzida em fac-símiles e transcrita respeitando a grafia da época – o que dá um sabor diferenciado à leitura realizada mais de um século após a sua publicação.

Leia também

"Quem Matou Roland Barthes?" satiriza intelectualidade francesa
Saiba como as pequenas livrarias da Capital resistem à crise econômica e à concorrência das megastores

Simões Lopes assinou a novela com o pseudônimo Serafim Bemol, o mesmo que usou em sua extensa dramaturgia. "O que me impressiona neste artigo disfarçado em carta é a presença do jovem João Simões Lopes, de 35 anos – ainda inédito como literato extraordinário – disfarçando-se de Serafim para mexer com seus disfarçados marimbondos", define Schlee em seu texto.

Explica Klécio Santos que os Marimbondos do título não são os bichinhos, "mas o apelido dado pelos portugueses aos brasileiros (no caso, aos pelotenses)". Em seu texto, Simões Lopes fala de artes cênicas, um de seus temas preferidos à época: "Critica o desinteresse das companhias que aportavam na cidade e sequer davam-se ao trabalho de perguntar sobre a produção local", conforme Santos. É praticamente um ensaio sobre a produção teatral "longe demais das capitais" à época.

A novela foi descoberta pelo pesquisador A.F. Monquelat. O lançamento será às 19h, no Instituto João Simões Lopes Neto (Dom Pedro II, 810).



ENVIAR CORREÇÃO

VEJA TAMBÉM

Publicidade

Receba as notícias de ZH por e-mail.

NEWSLETTER ZH

Receba gratuitamente o melhor conteúdo de ZH no seu e-mail e mantenha-se sempre atualizado.

Seu e-mail

Enviar >

Siga ZH nas redes sociais



Publicidade

O MELHOR DA ZH



Porto Alegre

"Vai haver atraso no pagamento de salários", diz prefeito Marchezan

Disputa de prefeitos

Fortunati diz que pagou credores "mensalmente" e que apresentação de Marchezan "é mentira"



Governo estadual

Piratini vai pagar mais servidores em dia em janeiro, prevê Feltes



Como o México

Trump anuncia construção de muro na fronteira com o México



Elenco forte

Douglas admite preocupação em impasse de Geromel: "Um dos melhores do país"

